



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 106/2024.**

O presente projeto de lei, de autoria do nobre vereador Marcelo Messias, altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo a "Festival Força Livre de Arrancada" no Município de São Paulo e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade, porém interpôs substitutivo** para adequar o projeto à melhor técnica de elaboração legislativa.

Naquilo que tangencia a competência de análise desta Comissão, é importante ressaltar alguns pontos sobre o objeto. No mundo automobilístico, poucas experiências se comparam à adrenalina pulsante e à emoção vertiginosa da arrancada. Popularmente conhecido como "drag racing", esse esporte é uma celebração da potência bruta, da técnica refinada e da velocidade extrema. Em cada corrida, pilotos e máquinas se lançam pela pista em uma batalha contra o tempo e a gravidade, em busca da vitória.

A história do esporte de arrancada remonta aos primórdios do automobilismo. Surgindo nas ruas das cidades, as corridas de arrancada rapidamente ganharam destaque, levando à criação de pistas especializadas. O formato básico permaneceu o mesmo: dois veículos alinhados em uma pista reta, aguardando o sinal verde para acelerar em direção à linha de chegada.

Com o tempo, a tecnologia automotiva evoluiu e os carros de arrancada se tornaram máquinas incrivelmente poderosas e especializadas. Motores superalimentados, chassis reforçados e pneus aderentes transformaram esses veículos em verdadeiras feras da velocidade, capazes de atingir velocidades impressionantes em questão de segundos.

Uma das características mais marcantes do esporte de arrancada é o espetáculo sensorial que oferece ao público. O estrondo ensurdecedor dos motores, o cheiro de borracha queimada e o vislumbre de chamas saindo dos escapamentos criam uma atmosfera única e emocionante. À medida que os carros se alinham na pista de partida, a tensão no ar é palpável, culminando em um frenesi de velocidade no momento em que as luzes verdes se acendem.

Apesar da emoção e da adrenalina, o esporte de arrancada não está isento de desafios e riscos. A potência extrema dos motores e a velocidade vertiginosa aumentam o perigo para pilotos e espectadores. Por isso, medidas de segurança rigorosas, como barreiras de contenção e equipamentos de proteção, são essenciais para garantir a integridade de todos os envolvidos.

Além dos desafios técnicos e físicos, os pilotos também enfrentam o desafio mental da competição. A capacidade de reagir rapidamente, manter a calma sob pressão e tomar



decisões instantâneas pode ser a diferença entre a vitória e a derrota em uma corrida de arrancada.

O esporte de arrancada é muito mais do que uma simples corrida. É uma manifestação da paixão humana pela velocidade e pela competição, encapsulando a busca incessante pelo limite do desempenho automotivo. Com sua combinação única de tecnologia avançada, habilidade do piloto e emoção pura, o mundo da arrancada continua a cativar e inspirar entusiastas de todas as idades ao redor do mundo.

Pelo exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar. Sendo assim, **favorável é o parecer, nos termos do substitutivo da Comissão de Justiça e de Legislação Participativa.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em